



## Ocorrência de cochonilhas e seus inimigos naturais em café conilon

José S. Zanuncio Jr.<sup>1</sup>; Maurício J. Fornazier<sup>1,2</sup>; Jéssica F. Teixeira<sup>1</sup>; David dos S. Martins<sup>1</sup>; Débora L. Fornazier<sup>3</sup>; Maurício L. Fornazier<sup>3</sup>; Alciro L. Lazzarini<sup>1</sup>; Renan Batista Queiroz<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, Caixa Postal 47, 29.375-000 Venda Nova do Imigrante, ES, Brasil. E-mail: jose.zanuncio@incaper.es.gov.br. <sup>2</sup>Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Viçosa, 36570-000 Viçosa, MG, Brasil. <sup>3</sup>Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Espírito Santo, Alto Universitário, Cx. Postal 16, 29500-000 Alegre, ES, Brasil.

O café conilon (*Coffea canephora*) representa 30% da produção de café no Brasil e o estado do Espírito Santo é o maior produtor. As cochonilhas se tornam pragas agrícolas, especialmente quando introduzidas em novas áreas sem inimigos naturais. Assim, o levantamento de sua ocorrência e a presença de inimigos naturais associados é importante para o manejo integrado. Lavouras comerciais foram amostradas de outubro de 2002 a março de 2013 em todos os municípios produtores de café conilon no estado do Espírito Santo. As amostras foram acondicionadas em sacos de papel Kraft juntamente com as partes vegetais infestadas e encaminhadas ao Laboratório de Entomologia do CRDR Centro-Serrano do Incaper. Metade das cochonilhas foi mantida em caixas de poliuretano para emergência de parasitoides e outra metade para identificação. As espécies de cochonilhas identificadas foram: *Ceroplastes floridensis* Comstock, *Coccus viridis* (Green), *Saissetia coffeae* Walker, (Hemiptera: Coccidae); *Dysmicoccus brevipes* (Cockerell), *D. texensis* (Tinsley), *Phenacoccus solani* Ferris, *Planococcus citri* (Risso), *Planococcus* sp. (Hemiptera: Pseudococcidae) e *Praelongorthezia praelonga* (Douglas) (Hemiptera: Orthozidae). Trinta e três espécimes de parasitoides emergiram de cochonilhas em café conilon, sendo oito espécimes não identificados de *C. viridis* e quatro de *S. coffeae*. Quatro espécies de vespas parasitoides emergiram de *P. citri*, sendo *Leptomastix dactylopii* Howard (Hymenoptera: Encyrtidae) a mais frequente. *Scymnus* sp. e *Cryptolaemus montrouzieri* Mulsant (Coleoptera: Coccinellidae) foram coletados em rosetas de café conilon predando *P. citri*. Apesar de *L. dactylopii*, *Scymnus* sp. e *C. montrouzieri* terem sido detectados, suas populações naturais não permitiram efetiva ação no controle de *P. citri*. Desta forma, medidas de controle devem priorizar métodos químicos menos agressivos ao meio ambiente e práticas de manejo para o aumento das populações de inimigos naturais de cochonilhas em café conilon.

**Palavras-chave:** Predação, *Coffea canephora*, parasitoides.

**Apoio:** FUNCAFÉ, FAPES.

## Ocorrência e sazonalidade de parasitoides (Hymenoptera: Braconidae) no controle biológico de pulgões do trigo

Natalia O. Atayde<sup>1</sup>; Andreia M. O. Bezerra<sup>2</sup>; Alberto L. M. Junior<sup>3</sup>; Patrícia S. Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Engenheira Agrônoma. 78840-000, Campo Verde, MT, Brasil. Email: natalia\_atayde@hotmail.com. <sup>2</sup>Graduanda em Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, campus São Vicente (IFMT), 78043-400 Santo Antônio do Leverger, MT, Brasil. <sup>3</sup>Entomologista. Embrapa Trigo 99001-970 Passo Fundo, RS, Brasil. <sup>4</sup>Professora de Entomologia. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, campus São Vicente (IFMT), 78043-400 Santo Antônio do Leverger, MT, Brasil.

Algumas regiões do Estado do Mato Grosso estão investindo na produção de trigo, sendo o município de Campo Verde, região considerada apta ao cultivo deste cereal de inverno. Com o objetivo de avaliar a ocorrência de inimigos naturais, mais especificamente, parasitoides associados aos pulgões, praga de grande importância para a cultura, bem como determinar sua flutuação populacional, o presente trabalho foi conduzido. Durante os meses de abril à julho de 2014, na área experimental da empresa Assist consultoria e experimentação agrônoma, foram instaladas quatro bandejas de cor amarela contendo uma solução conservante com a finalidade de captura dos parasitoides. As coletas foram realizadas semanalmente, ocasião em que a solução era substituída, o material coletado foi levado ao laboratório, onde foram realizadas a contagem dos insetos e identificação em nível de espécie. A flutuação populacional foi obtida considerando-se o número total de parasitoides encontrados mensalmente, comparados com os dados climáticos do período, obtidos na estação climatológica da Assist. Foram capturados 267 exemplares de parasitoides, pertencentes a seis espécies (*Aphidius* sp., *L. testaceipes*, *P. gallicum*, *P. volucre*, *Diaeretiella* sp., *Ephedrus plagiator*), sendo todas da família Braconidae, Subfamília Aphidiinae. O pico populacional de todas as espécies ocorreu no mês de maio onde a cultura estava no estágio fenológico de afilhamento, o que favorece o aumento dos hospedeiros (pulgões), aumentando consequentemente o número de parasitoides. Os fatores abióticos também influenciam na abundância das espécies sendo que durante o período de maior pico as condições climáticas, com temperaturas amenas e umidade relativa do ar alta, favoreceram o desenvolvimento e aparecimento dos mesmos.

**Palavras-chave:** Braconídeos, controle biológico, flutuação populacional.

**Apoio:** Embrapa Trigo, Assist Consultoria.